

### **FÍSICA**

### Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal

Curso: Agro-Economia e Extensão Agrária

# Tema 1 – Introdução [Vectores e noções basicas sobre derivadas e integrais]

- 1.1 Noções básicas de Integração de funções
  - 1.1.1 Integral indefinido
    - 1.1.2 Integral definido
  - 1.1.3 Técnicas de integração
- **1.2** Grandezas Físicas: Vectoriais e escalares
  - 1.2.1 Vectores no plano e no espaço
  - 1.2.1.1 Componentes de um vector
    - 1.2.1.2 Vectores directores
  - 1.2.1.3 Operações sobre vectores

#### Fernando V. Mucomole

### **TEMÁTICAS**

TEMAS		HORAS									
		Contacto Directo					Estudo Independente				TOTAL
		AT	AP	AL	AC	CD	L	E	PL	EI	
1	Introdução (Ferramentas Matemáticas para Física)	2	2	-		4	2	1	-	3	7
2	Leis de movimento	2	4	4		10	4	3	1	8	18
3	Dinâmica de massas pontuais	2	2	2		6	4	3	1	8	14
4	Trabalho e energia	2	2	2		6	2	2	1	5	11
5	Estática edinamica de corpos rígidos	2	4	4		10	4	2	1	7	17
6	Estatica e dinamica de fluidos	2	2	-		4	2	2	1	5	9
7	Teoria de gases	2	2	2		6	2	2	1	5	11
8	Termodinamica	4	4	4		12	4	2	1	7	19
9	Elementos de Bioesfera	10	4	6		20	5	4	1	10	30
Total: Horas		32	32	32		96	37	27	10	74	170

AT = Aulas Teóricas

AP = Aulas Práticas AC = Aulas de Consulta

AL = Aulas Laboratoriais CD = Contacto Directo

TL

Trabalhos Laboratoriais

TG = Trabalhos em Grupo EI = Total de Horas de Estudo Independente

TP = Trabalhos de Prática

- Critérios de avaliação
- Média=40% Teste1 + 40% Teste 2 + 20% TPC's
- Data das avaliaçoes
  - Teste1 14 de Abril de 2023;
  - Teste 2 02 de Junho de 2023.
- Bibliografia e recursos
- 1] H. D. Young e F. R. A, Física I: Mecânica, 12 ed., São Paulo: Addison Wesley, 2008.
- [2] P. A. Tipler e G. Mosca, Física para Cientistas e Engenheiros, vol. I, LTC, Ed., Rio Grande do Sul, 2009.
- [3] M. Alonso e E. J. Finn, Física- um curso universitário: Mecânica, E. Blucher, Ed., 1981.
- [4] B. P. Demidovitch, Problemas e Exercícios de Análise Matemática, 4th ed., Escolar, Ed., São Paulo, 2010.
- 5) D. Halliday, R. Resnick e J. Walker, Fundamentos de Física: Mecânica, 8 ed., vol. I, LTC, Ed., Rio de Janeiro, 2008.
- [6] M. Alonso e E. J. Finn, Física um Curso Universitário: Campos e Ondas, 2nd ed., vol. II, Blucher, Ed., 2014.
- [7] F. J. Ramalho, N. G. Ferraro e P. A. d. T. Soares, Os Fundamendos da Física, 9nd ed., Moderna, Ed., São paulo, 2007.
- [8] M. Alonso e E. J. Finn, Física, vol. Colectânia, Escolar, Ed., 2012.

### Conteúdos

- 1. Noção de integral de uma função
- Integral como operação inversa da diferenciação;
- Relação diferencial entre primitiva e sua função ;
- Integral como soma especial;
- Propriedades de integração;
- Tabela de integrais básicas.
- 2. Grandezas físicas (escalares e vectoriais)
- Grandezas vectoriais
- Operacões sobre vectores
- 3. Operador diferencial vectorial (Operador nabla)

# Noção de integral de uma função

- Definidas as funções f(x) e F(x) no intevalo  $x \in [a,b]$  e F(x)
- diferenciável em todos os pontos [ab], se para  $\frac{dF(x)}{dx} = f(x),$   $\forall x \in [a,b]$ , diz-se que F(x) é primitiva de f(x).
- Para a função f dependente de x, define-se diferencial de f, a expressão:

$$df = \frac{df}{dx}dx\tag{1}$$

• Para  $\forall$  duas funções f = f(x) e y = y(x) diferenciáveis, é válida a seguinte relação:

$$\frac{df}{dx} = \frac{df}{dy}\frac{dy}{dx}$$

(2)

# Noção de integral de uma função – cont.

- Exemplo 1.
- Velocidade v = v(t) e a posição x = x(t). Entre as duas variáveis podemos escrever:

$$\frac{dv}{dx} = \frac{dv}{dy}\frac{dy}{dx}$$

• Por definição,  $\frac{dv}{dt} = acelera$ ção  $e \frac{dx}{dt} = velocidade$ .

### Integral como operação inversa da diferenciação

- Integrar uma função f(x) é realizar a operação inversa da diferenciação (derivada) de F(x), ou seja, procurar uma função F(x), tal que a sua derivada é igual a função a integrar.
- Procuremos as primitivas das seguintes funções:  $f(x) = \cos(x)$  e  $f(x) = x^2$

$$\frac{dF(x)}{dx} = \cos(x) \Rightarrow F(x) = sen(x)$$
$$\frac{dF(x)}{dx} = x^2 \Rightarrow F(x) = \frac{1}{3}x^3$$

### Relação diferencial entre primitiva e sua função

 Para a função F(x), primitiva de f(x) é válida a seguinte relação diferencial:

$$dF(x) = f(x)dx (3)$$

- Se F(x) é primitiva da função f(x), para 

  ✓ constante C, a soma desta constante com F(x), é também primitiva de f(x);
- ∀ primitiva de f(x), chama-se de integral indefinida de f(x), e representase por:

$$\int f(x)dx = F(x) + C \tag{4}$$

# Integral como soma especial

- Espectro discreto (Ai): Existindo várias entidades semelhantes, para calcular o número total dessas entidades (por exemplo áreas), procede-se a soma  $\sum A_i$  ou  $\sum_{i=0}^N A_i$
- Espectro continuo (dA): para função continua f(x) num determinado segmento [a,b], dA=f(x)dx e  $A=\int f(x)dx$ .
- · Integral definida
- Nalguns casos s\(\tilde{a}\) colocadas as condi\(\tilde{c}\) es iniciais do problema de tal maneira que a constante \(\mathcal{C}\) fica conhecida. Nestes casos, utiliza-se a integral definida (f\(\tilde{o}\)rmula Newton-Leibniz):

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = F(x)\Big|_{a}^{b} \tag{5}$$

# Propriedades de integração

- $1 \int kf(x) dx = k \int f(x)dx$ , k = constante
- 2  $\int [f(x) \pm g(x)] dx = \int f(x) dx \pm \int g(x) dx$
- $3 dx^n = nx^{n-1}dx$
- $4 d(x \pm k) = dx$ , k = constante
- 5  $d(kx) = kdx \rightarrow dx = \frac{1}{k}d(kx)$

# Tabela de integrais básicas

• 
$$\int \frac{1}{x} dx = \ln|x| + C,$$

• 
$$\int a^x dx = \frac{a^x}{\ln a} + C,$$

• 
$$\int e^x dx = e^x + C$$
.

• 
$$\int \sin x \, dx = -\cos x + C$$

• 
$$\int \cos x \, dx = \sin x + C$$
.

• 
$$\int \frac{1}{\cos^2 x} dx = \tan x + C$$
,

• 
$$\int \frac{1}{\sin^2 x} dx = -\cot x + C,$$

• 
$$\int \frac{1}{1+x^2} dx = \arctan x + C$$

• 
$$\int \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} dx = \arcsin x + 1 + C$$

• 
$$\int \frac{1}{\sqrt{x^2+q}} dx = ln \left| x + \sqrt{x^2+q} \right| + C$$
, q = const.

# Exemplos de cálculos de integrais

- Exemplo 2.
- $\int (3x^2 + x) \, dx = 3\frac{x^3}{3} + \frac{x^2}{2} + C$
- Exemplo 3.
- $\int \frac{1}{x+5} dx = \int \frac{d(x+5)}{x+5} dx = \ln|x+5| + C$
- Exemplo 4.
- $\int \cos(3x) \, dx = \int \cos(3x) \, d(3x) = \frac{1}{3} \sin 3x + C$
- Exemplo 5.
- $\int \frac{2x}{x^2+1} dx = \int \frac{d(x^2+1)}{x^2+1} = \ln|x^2+1| + C$

# Exemplos de aplicaçãode integrais

- Exemplo 6.
- Uma particula move-se ao longo de uma linha recta com aceleração que varia com o tempo de acordo com a expressão  $a=4-t^2$ , onde a é a aceleração expressa em  $m/s^2$  e t, o tempo expresso em segundos.
- Obtenha as expressões para a velocidade e a posição, sabendo que no instante t=3s, a velocidade é  $v=2\ m/s$  e  $x=9\ m$ .
- Resposta:  $v(t) = -\frac{x^3}{3} + 4t 1 \, m/s \, e \, x(t) = -\frac{t^4}{12} + 2t^2 t + \frac{3}{4} m$
- Exemplo 7.
- A aceleração de um corpo em movimento rectílneo é dada por a=-kv, onde k=constante. Para o instante t=0 s,  $v=v_0$ . Obtenha a expressão da velocidade em função do tempo.
- Resposta:  $v(t) = v_0 e^{-kt}$

# Exemplos de aplicação de integrais - Cont.

### Exemplo 8.

Um corpo move-se ao longo de uma recta. A sua aceleração é dada no S.I. por a=-2x , onde x está em metros e a em  $m/s^2$ . Obter a relação entre a velocidade e a distância sabendo que para x=0m , a velocidade é v=4m/s

Resposta: 
$$v(x) = \sqrt{16 - 2x^2}$$

14/30

 Grandezas fisicas. Operações sobre vectores

### Grandezas físicas escalares e vectoriais

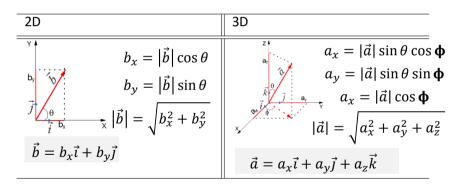
 Escalares: grandezas cuja informação fica completa quando dado o valor numérico e a respectiva unidade (massa, tempo, distância percorrida, área, volume, pressão, etc).

 Vectoriais: grandezas cuja informação fica completa, quando para além do valor numérico e unidade, é indicada a direcção e sentido (velocidade, força, quantidade de movimento, etc). Vectores caracterizam-se por ter origem e extremidade, módulo, direcção e sentido.



### Componentes de um vector

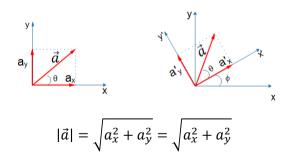
 As componentes de vector são as suas projecções ao longo dos eixos do sistema de coordenadas.



 $\vec{l}$ ,  $\vec{l}$  e  $\vec{k}$  sao vectores unitarios e  $|\vec{a}|$  chama-se módulo do vector  $\vec{a}$ .

### Componentes de um vector

Importa referir que para um mesmo vector, mudando o sistema de referência, variam os valores das componentes, mas o módulo do vector mantêm-se igual em ambos os sistemas (veja o caso do plano, para simplificar a complexidade):



### Versor

 Para qualquer vector podemos expressar o vector unitário (versor) relacionado com aquele vector:

$$\vec{u} = \frac{\vec{a}}{|\vec{a}|} \tag{6}$$

#### Exemplo 9.:

Determine o versor do vector  $\vec{a}$ ,  $\vec{a} = 3\vec{i} + 2\vec{j} - \vec{k}$ 

**Resposta** : 
$$\vec{u} = \frac{\sqrt{14}}{14} (3\vec{i} + 2\vec{j} - \vec{k})$$

### Operações sobre vectores

- 1 Soma de vectores (método analitico e geométrico)
- 2 Multiplicação de vector por escalar
- 3 Multiplição de vector por vector (produto escalar e produto vectorial)

### Operações sobre vectores: Soma (Método analítico)

• A soma ou a diferença de dois vectores  $\vec{a} \ e \ \vec{b}$  e um terceiro  $\vec{c}$  expressa, respectivamente por:

$$\vec{c} = \vec{a} \pm \vec{b}$$

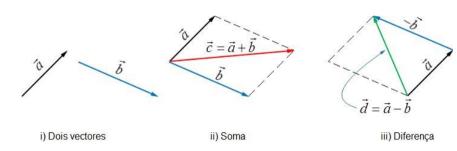
$$\vec{c} = (a_x + b_x)\vec{i} \pm (a_y + b_y)\vec{j} \pm (a_z + b_z)\vec{k}$$
(7)

• O módulo do vector resultante  $(\vec{c})$  é

$$\vec{c} = \sqrt{(a_x \pm b_x)^2 + (a_y \pm b_y)^2 + (a_z \pm b_z)^2}$$
 (8)

### Operações sobre vectores: Soma (Método geométrico)

• Sejam dados dois vectores  $\vec{a}$  e  $\vec{b}$ , o vector soma  $\vec{c}$  e o vestor diferenca  $\vec{d}$  conforme se ilustra nos diagramas ii) e iii) respectivamente.



### Operações sobre vectores: Multiplicação do vector por um escalar

• Multiplicando vector com escalar  $(\vec{a}Z)$ , obtém-se um vector  $(\vec{b})$  paralelo ao vector originário e que obedece as seguintes condições:

$$\left| \vec{b} \right| > \left| \vec{a} \right|$$
 se  $\left| Z \right| > 1$   
 $\left| \vec{b} \right| < \left| \vec{a} \right|$  se  $\left| Z \right| < 1$ 

 $\vec{a}$  e  $\vec{b}$  tem sentidos opostos se Z < 0.

$$\vec{a}Z = (Za_x)\vec{i} + (Za_y)\vec{j} + (Za_z)\vec{k}$$
(9)

Operacoes sobre vectores: Multiplicação (Produto escalar)

#### Produto escalar

- O produto escalar de  $\vec{a}$  e  $\vec{b}$ ,  $(\vec{a}.\vec{b})$  e um numero definido por:
- $\vec{a} \cdot \vec{b} = |\vec{a}| |\vec{b}| \cos \theta$

• 
$$\vec{a} \cdot \vec{b} = a_y b_x + a_y b_y + a_z b_z$$
 (10a)

(10b)

• 
$$\vec{i} \cdot \vec{i} = \vec{j} \cdot \vec{j} = \vec{k} \cdot \vec{k} = 1$$

• 
$$\vec{i} \cdot \vec{j} = \vec{j} \cdot \vec{k} = \vec{k} \cdot \vec{i} = 1$$

•  $\vec{a} \cdot \vec{b} = 1$  – condição de perpendicularidade

Operações sobre vectores: Multiplicação (Produto vectorial)

#### Produto vectorial

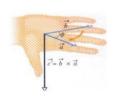
• O produto vectorial de  $\vec{a}$  e  $\vec{b}$ ,  $(\vec{a} \times \vec{b})$ , e um terceiro vector  $\vec{c}$  definidopor:  $\vec{c} = \vec{a} \times \vec{b} = |\vec{a}|.|\vec{b}|\sin \mathbf{\Phi}.\vec{n}$ 

$$c = a \times b = |a| \cdot |b| \sin \mathbf{\phi} \cdot b$$

Onde,  $\hat{\bf n}$ - vector unitario  $\bot$  ao plano formado por  $\vec{a}$  e  $\vec{b}$ ;  $\varphi$ -  $\acute{\bf e}$  o menor ângulo entre  $\vec{a}$  e  $\vec{b}$ 

 $\vec{a} \times \vec{b}$ =0 - condição de paralelismo





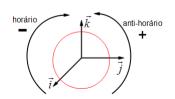
 $\vec{a} \times \vec{b} = -\vec{b} \times \vec{a}$ 

- Operações sobre vectores: Multiplicação (Produto vectorial)
- Analiticamente, o produto vectorial corresponde à:

$$\vec{a} \times \vec{b} = (a_y b_z - a_z b_y) \vec{i} + (a_z b_x - a_x b_z) \vec{j} + (a_x b_y - a_y b_x) \vec{k}$$
 (12)

ou

$$\vec{a} \times \vec{b} = \begin{vmatrix} \vec{i} & \vec{j} & \vec{k} \\ a_x & a_y & a_z \\ b_x & b_y & b_z \end{vmatrix}$$



$$\vec{\iota} \times \vec{\jmath} = \vec{k}; \qquad \vec{\jmath} \times \vec{\iota} = -\vec{k}$$

$$\vec{\jmath} \times \vec{k} = \vec{\iota}; \qquad \vec{k} \times \vec{\jmath} = -\vec{i}$$

$$\vec{k} \times \vec{\iota} = \vec{\jmath}; \qquad \vec{\iota} \times \vec{k} = -\vec{\jmath}$$

$$\vec{\imath} \times \vec{\imath} = \vec{\jmath} \times \vec{\jmath} = \vec{k} \times \vec{k} = 0$$

### Operações sobre vectores: Multiplicação (Produto Misto)

 Geometricamente, o módulo do produto vectorial equivale à área do paralelogramo formado na base dos dois vectores.

#### **Escalar-vectorial**

• O produto misto (escalar-vectorial) é um escalar cujo módulo equivale ao volume do paralelepipedo formado na base dos três vectores:

$$\vec{a}.(\vec{b}\times\vec{c}) = \vec{b}.(\vec{c}\times\vec{a}) = \vec{c}.(\vec{a}\times\vec{b})$$
 (13)

#### Vectorial duplo

$$\vec{a} \times (\vec{b} \times \vec{c}) = \vec{b} \cdot (\vec{c} \cdot \vec{a}) - \vec{c} \cdot (\vec{a} \cdot \vec{b})$$

 Operador diferencial vectorial (operador nabla)

## Operador diferencial vectorial (Operador nabla)

• Suponhamos que temos uma função escalar dependente de três variáveis, isto é, f = f(x, y, z). A sua derivada total é:

$$df = \frac{\partial f}{\partial x}dx + \frac{\partial f}{\partial x}dy + \frac{\partial f}{\partial x}dz$$
 (15)

• Sabe-se que o vector posição de uma particula no espaço é:  $\vec{r} = x\vec{i} + y\vec{i} + z\vec{k}$ , pelo que:

$$d\vec{r} = dx\vec{i} + dy\vec{j} + dz\vec{k},\tag{16}$$

• Conjugando as Eqs. 16 e 15, e tendo em consideração a expressão do produto escalar (Eq.10b), a derivada total da função f é:

$$df = \nabla f . \, d\vec{r} \tag{17}$$

onde

 $\nabla \equiv \frac{\partial}{\partial x}\vec{i} + \frac{\partial}{\partial y}\vec{j} + \frac{\partial}{\partial z}\vec{k}$  e operador nabla em coordenadas rectangulares.

### Operador diferencial vectorial (Operador nabla)

$$\nabla f \sim gradiente \ de \ f \ (grad f)$$
 (18a)

$$\nabla \cdot \vec{a} \equiv \frac{\partial a_x}{\partial x} + \frac{\partial a_y}{\partial y} + \frac{\partial a_z}{\partial z} \sim divergencia \ de \ \vec{a} \ (div\vec{a})$$

$$\nabla \times \vec{a} \sim rotacional \ de \ \vec{a} \ (rot\vec{a})$$
(18b)
(18c)

### Fim do Tema # 1